

SEMINÁRIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

Percursos para uma Educação Integral Transformadora:
expandir a oferta, garantir qualidade, fortalecer direitos
UNDIME, Salvador, Bahia, 2006

V SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Educação integral:
convergências para a promoção da equidade, da justiça social e do bem viver
MOVIMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÂO INTEGRAL
Belém, Pará, UFPA, 2026

A ESCOLA de Educação Integral em Tempo Integral: entre a expansão da oferta e a garantia do direito à educação

Desenvolvimento humano, aprendizagens, cidadania, Democracia

(a escola de dia inteiro e de currículo integral)





“**A Democracia tem que renascer a cada geração e a educação é a sua parteira**”
John Dewey

“O objetivo central de toda educação é a emancipação e a formação para a autonomia, é **impedir que Auschwitz se repita”**
Theodor Adorno

Amamos as nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo, arrancando de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova, imprevista para nós? Estamos educando para a tarefa de renovar nosso mundo comum?

(by Hannah Arendt)







Para onde estamos caminhando como sociedade?

Que futuro queremos para as novas gerações (e para nós mesmos)?

Temos plena consciência de que a educação que praticamos, no cotidiano de cada escola, desenha o futuro que teremos?



OU





ou







X







Estamos educando e nos educando para (re)ligar com a natureza (e com nós mesmos)?





Estamos educando e nos educando para (re)sacralizar a vida?

Educação e esperança



Que experiências pedagógicas desenvolvem a capacidade de observar, analisar, formular hipóteses, pensar cientificamente e, ao mesmo tempo, sensibilizar-se com tudo que vive?

"há que se cuidar do broto pra que a vida nos dê flor e frutos..."

Uma outra e necessária gramática para a educação contemporânea

EDUCAÇÃO INTEGRAL E DIGNIDADE HUMANA:

cuidar, acolher, ensinar, aprender, emancipar,

amar, viver, conviver, brincar,
respirar, pausar, repousar,
alimentar, respeitar, escutar,
dialogar, participar, comunicar,
mediar, propor, construir,
resolver, desafiar, prevenir,
proteger, passear, cantar,
dançar, teatralizar, jogar,
salvar, apreciar, repousar,
desemparedar, verdejar,
restaurar, regenerar





OUTRO CURRÍCULO, então, é POSSÍVEL, NECESSÁRIO e URGENTE

conhecimento, cuidado e convivência

(lições da justiça curricular)

Um currículo em EQUILÍBRIO
Lugar das ARTES e das CULTURAS,
das diferentes áreas da CIÊNCIA,
dos ESPORTES, das TECNOLOGIAS,
do EXERCÍCIO DEMOCRÁTICO e CIDADÃO...
Para ler a palavra lendo o mundo!

Desde o TERRITÓRIO no qual se vive!

Ensinar e aprender o Brasil em nossas escolas!
Ensinar e aprender nossas brasilidades, nossos biomas, nossas ancestralidades, nossa história profunda, nossa latino-americanidade!



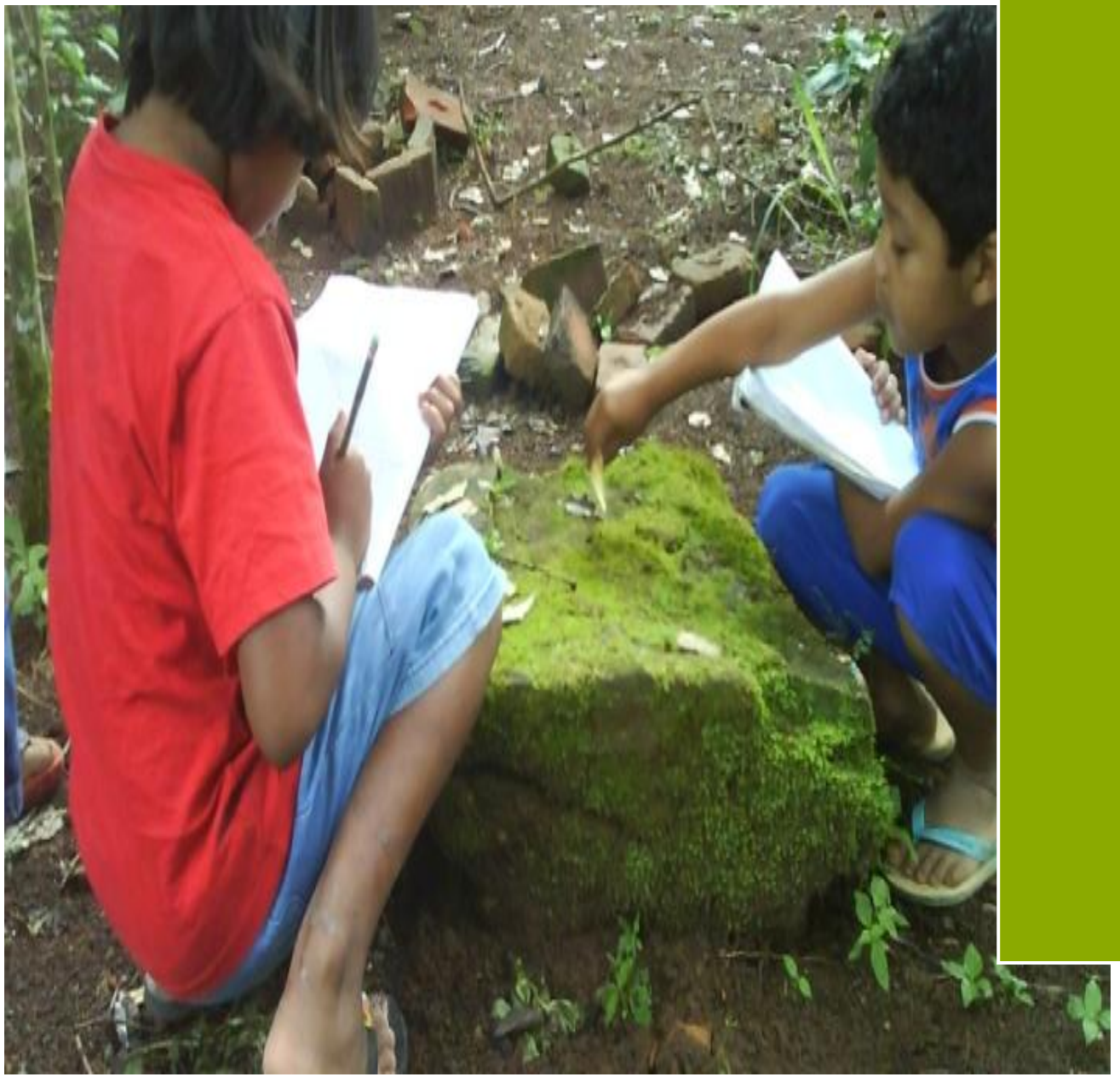




"Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte Constituição Federativa do Brasil."







“A primeira função do estado é, portanto, a de ser um instrumento das ascensões humanas. Educar é sua primeira tarefa substancial; formar a pessoa é o resultado eterno de todo o seu trabalho.

O restante se transforma em meio, em face desse fim supremo. Pela altura e intensidade conforme as quais haja sabido educar, se mede o valor de um governo.”

(Pietro Ubaldi)

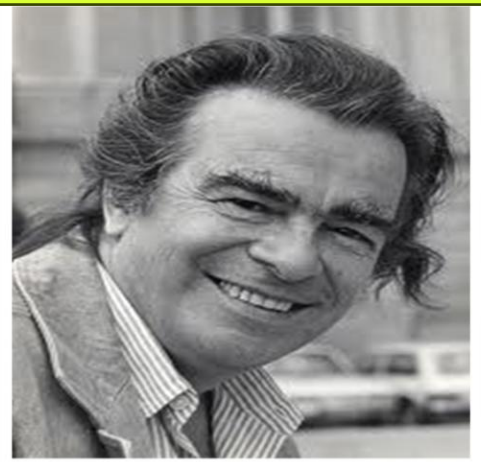
Viemos de longe e honramos os que vieram antes na luta pela escola pública, universal, gratuita, laica, integral e integradora

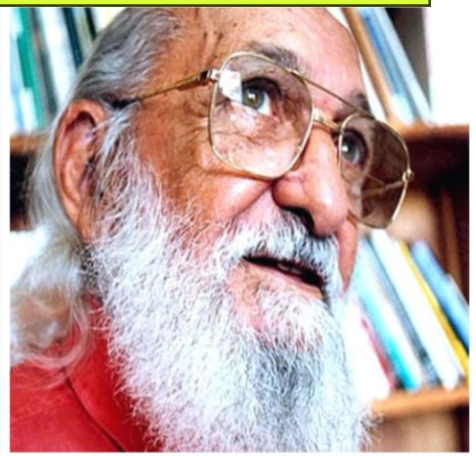
Nossa *ancestralidade pedagógica*



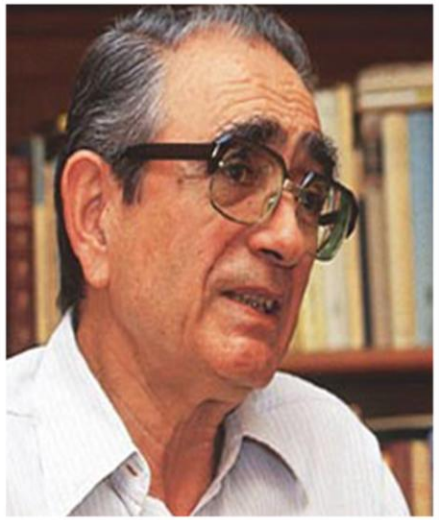


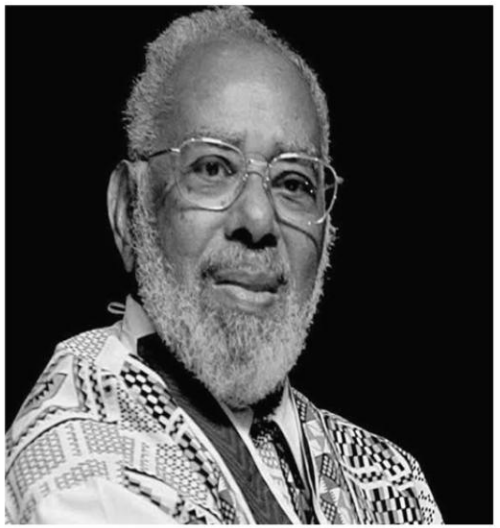
















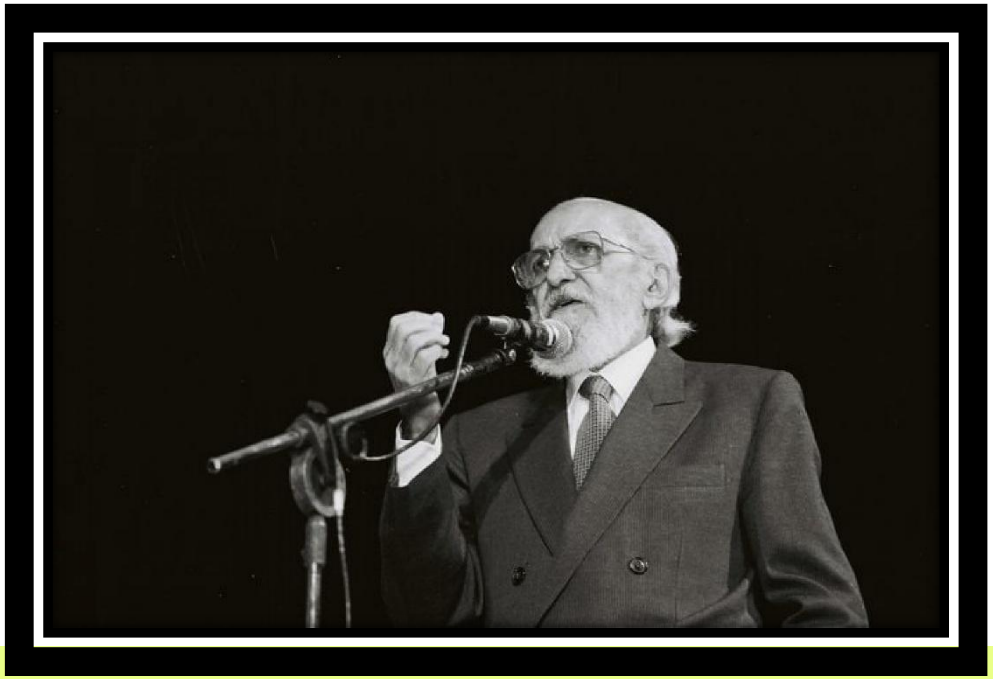


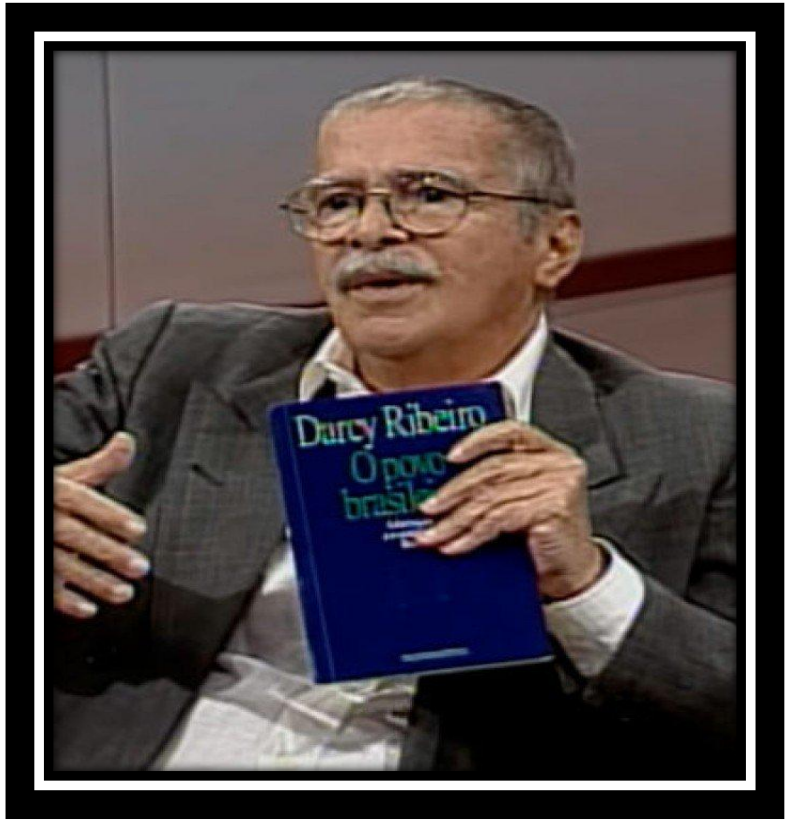
Pensadores e fazedores da educação brasileira

Fernando (1894), Anísio (1900), Antonieta (1901), Cecília(1901), Abdias(1914), Florestan (1920), Paulo (1921), Darcy (1922), Milton(1926) Maria Nilde (1931) e outros/outras

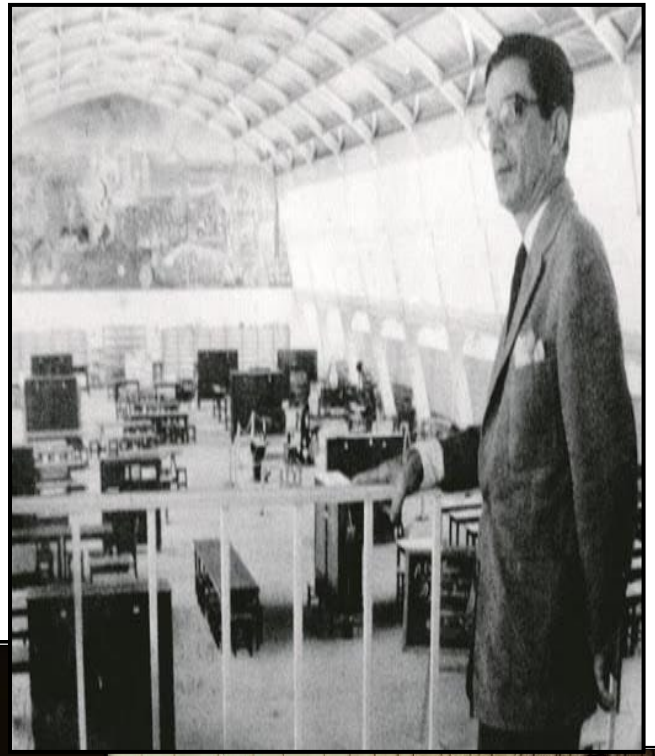

REBELDES
BRASILEIROS
II - Educadores que desafiaram dogmas
PREFÁCIO DE Moacir Gadotti





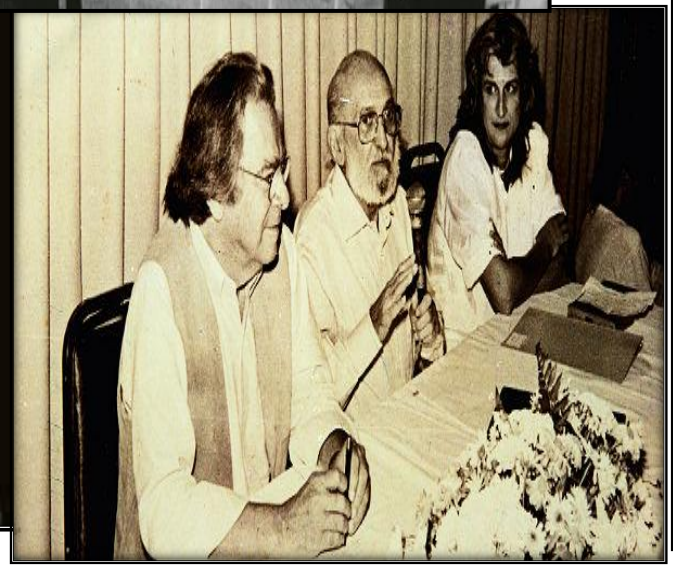

Darcy Ribeiro

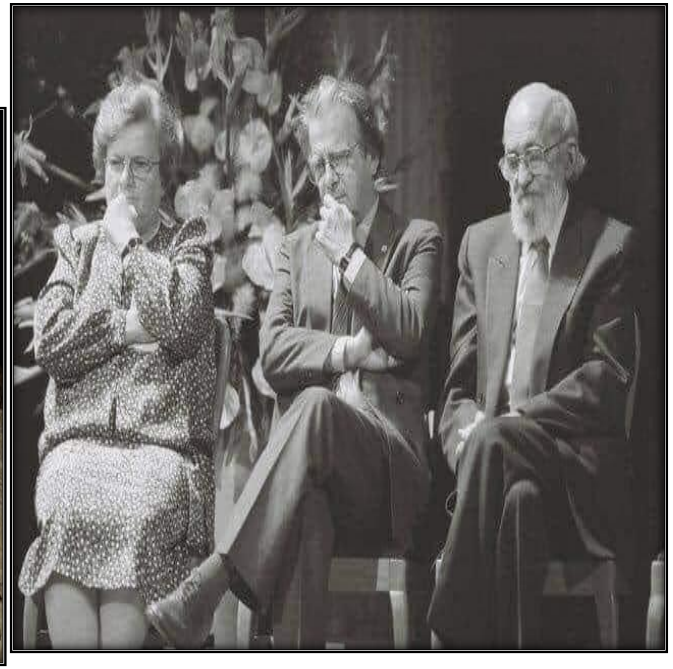










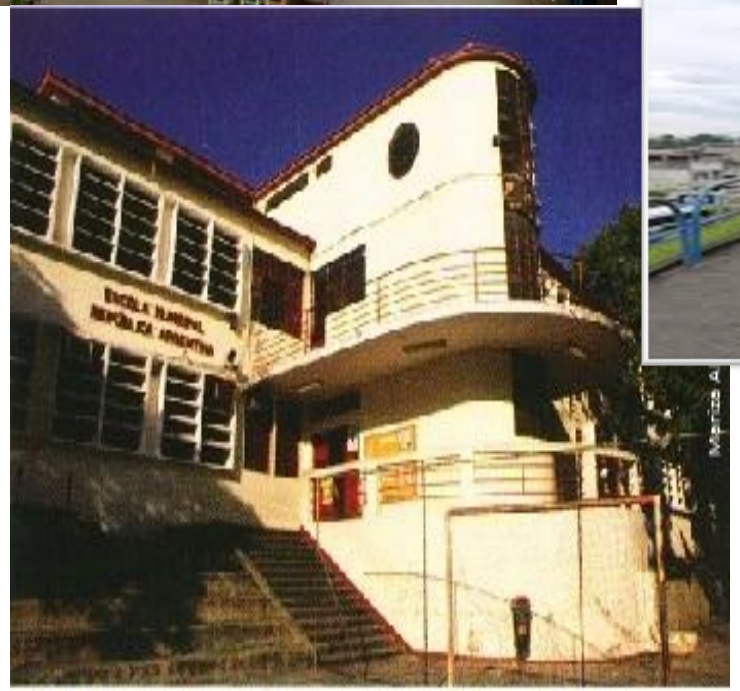












A E. M. Argentina, no bairro de Vila Isabel, é umas das três unidades de ensino do Rio do tipo Platoon de 25 classes





É preciso toda aldeia para educar uma criança!
É preciso todo território para educar crianças, jovens, adolescentes, adultos e idosos e, para isso, é necessário educar o território!



Conhecer, mapear, intersetorializar!
Memórias, políticas públicas, atores sociais!







Construir identidades comprometidas com o coletivo e com a terra, construir valores e virtudes para a vida.



Construir identidade planetária e com o cosmos



Não precisamos imitar Anísio, Darcy, Paulo, Maria Nilde, etc., precisamos **recriá-los** para fazer a DEMOCRACIA renascer a cada geração, em cada escola, em cada comunidade, cidade, país e no mundo...

Como ensinaram os mestres...

"Numa democracia nenhuma obra supera a da educação. Haverá, talvez, outras aparentemente mais urgentes ou imediatas, mas estas mesmas pressupõem, se estivermos em uma democracia, a educação. Todas as demais funções do estado democrático pressupõem a educação. Somente esta não é consequência da democracia, mas a sua base, o seu fundamento, a condição mesma para sua existência."

Anisio Teixeira

"A sociedade brasileira é uma sociedade enferma de desigualdade, enferma de descaso com sua população (...) Nossa tarefa aqui é edificar a *pequena utopia,* para, a partir dela, fazermos a sociedade bela, justa e fraterna que podemos ser.
***Pequena utopia* que, para mim, é o grau de desenvolvimento social generalizado a toda população que tem tantos países com o mesmo nível de desenvolvimento econômico que o nosso (...)**
Darcy Ribeiro





Crianças da Escola Plural durante o intervalo de aulas.

"A essa escola verbalista, propedêutica, antidemocrática, por isso mesmo cada vez mais superposta à sua comunidade, oponhamos uma outra escola. [...] centrada na comunidade e formadora de hábitos (...) "uma educação ambiciosamente integrada e integradora".

Para tanto, continua o mestre brasileiro (Anísio Teixeira), precisa, primeiro, de tempo: tempo para se fazer uma escola de formação de hábitos (e não de adestramento para passar em exames) e de hábitos de vida, de comportamento, de trabalho e de julgamento moral e intelectual."

Paulo Freire, 1959

Sigamos construindo e vivenciado uma escola que constrói um país e uma civilização justa, solidária e fraterna.





“Amar e mudar as coisas
me interessa mais.
Amar e mudar as coisas”



Profa. Jaqueline Moll
jaquelinemoll@gmail.com
Facebook/jaquelinemoll
Instagram/jaquelinemoll

